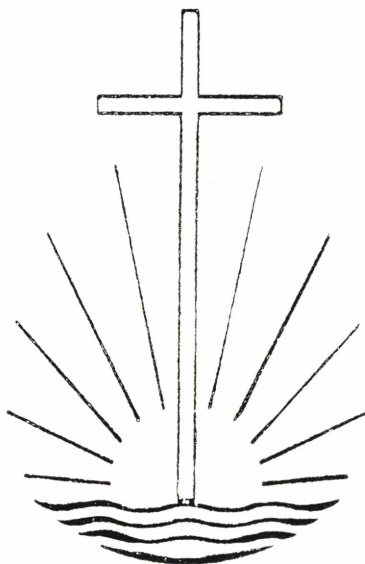




ANTÓNIO FRANCONNE

SALESIANO



Caríssimos Irmãos:

Era o começo do dia 18 de Janeiro de 1982 quando o nosso Irmão ANTÓNIO FRANCONI se despediu e partiu para o céu, nos braços do P.^e Bernardo David. Foi uma partida esperada e longamente preparada, pois desde os 28 anos de idade o Sr. Franconi sofria do coração, receando sempre partir de improviso; só o seu supremo cuidado com a saúde, limitando todo o abuso e cumprindo escrupulosamente todas as ordens médicas, o fez chegar tão longe, aos 75 anos de idade.

Nasceu em Milão, na casa de João Franconi e Maria Daniel, a 8 de Setembro de 1906. Feito o curso técnico de Desenhador de Máquinas, após ser aluno do Oratório Festivo de Milão, entrou para o noviciado salesiano em Chiari (Brescia-Itália), vindo a fazer a primeira profissão religiosa no dia 2 de Outubro de 1927, partindo logo como missionário para a «D. Bosco Industrial School» de Shillong (Assam-Índia) onde, durante dois anos, desempenhou funções administrativas, de assistente e professor de desenho. No ano lectivo 1929-1930 esteve em Calcutá (Índia), também como dispenheiro e motorista, tendo terminado a sua estadia na Índia em 1931, em Shillong, cumprindo sempre as tarefas que inicialmente lhe foram confiadas.

Feita a profissão perpétua em Shillong em 1931, veio nesse mesmo ano para as Oficinas de S. José (Lisboa), onde esteve ininterruptamente até 1947, como ajudante da administração, motorista ao serviço das Oficinas de S. José e professor de desenho, caligrafia e inglês. No ano 1947-1948, quando abriu a casa, esteve nas Edições Salesianas do Porto com tarefas igualmente administrativas, regressando em 1948 a Lisboa, onde esteve sem interrupção até 1958, desempenhando desde 1951 o serviço de motorista do Provincial e enfermeiro. Em 1958 esteve no Instituto Gerini (Roma) com funções de apoio à administração, partindo em Julho de 1959 para o Brasil; depois de cinco meses de estadia no Recife como arquivista e motorista do Provincial, esteve um ano em S. Paulo, exclusivamente adido à secção local e à sede nacional dos Antigos Alunos.

Regressado a Portugal em 1960, trabalhou até 1962 na Secretaria da Escola de Santa Clara de Vila do Conde, ano em que transitou de novo para Lisboa, onde, até 1964, trabalhou no Economato Provincial. Depois de breves estadias em Roma (Cinecittá, Pisana) e no Estoril, o Sr. Franconi terminou o seu currículo de vida salesiana na cidade e nas funções que mais suas foram: Lisboa e Economato Provincial.

A partir de 1975, já bastante debilitado, começou a retirar-se mais frequentemente para o quarto, aparecendo menos vezes na Comunidade.

Queremos lembrar a sua profunda e exemplar vida de piedade, até ao último momento. Habitando um quarto sobranceiro ao Cemitério dos Prazeres, lembrava a todos, e com frequência nos últimos tempos, a sua própria morte. Queremos recordar igualmente o seu espírito de serviço, ao ponto de satisfazer os mais pequenos desejos. Até ao fim mostrou-se um exímio calígrafo, aprontando capas do Boletim informativo, diplomas de todo o género, etc. Quem não tem presente o cuidado com que preparava as viagens dos que tinham que partir para longe, antecipando-se, adivinhando, cuidando meticulosamente dos mais pequenos pormenores? Sabia, de facto, unir uma notória sobriedade de linguagem e de porte a uma grande delicadeza e fino sentido de humor. Queremos salientar ainda o seu profundo amor aos Antigos Alunos; muitos deles recordaram-no e visitaram-no assiduamente nos últimos anos de vida.

Nascido na pátria da arte, de temperamento pouco extrovertido, foi uma alma muito sensível à beleza: era um verdadeiro prazer ouvi-lo referir as suas primeiras idas ao «Scala» e comentar as óperas de que mais gostava. Não nos admira, portanto, a sua atitude profundamente sensível a delicadezas e indelicadezas.

Trabalhador contínuo e minucioso, com uma calma e pontualidade fora do comum, o Sr. António Francône foi um salesiano que amou e honrou a Congregação Salesiana e a Província Portuguesa em particular, onde trabalhou cerca de 50 anos. Foi um modelo de irmão leigo salesiano, dedicando toda a sua vida, com saber, aprumo, e delicadeza, a tarefas que, por serem formalmente laicais, não são menos apostólicas: dispenseiro, motorista, ajudante de administração das casas e das oficinas técnicas, professor.

Ao seu funeral, realizado no dia 19.1.1982 e presidido pelo P.^e Provincial — que, na homilia, elogiou este ilustre salesiano, referindo de um modo especial os seus serviços de irmão coadjutor — acorreram irmãos de todas as comunidades salesianas, Filhas de Maria Auxiliadora, Antigos Alunos e Cooperadores, em homenagem a um homem culto, delicado e servil.

Sepultado no Cemitério de Benfica (Lisboa), o Sr. António Francône descança em paz e intercede pelos seus irmãos salesianos junto de Deus, de Maria Auxiliadora e S. João Bosco. No entanto, como só Deus é o totalmente santo, somos convidados a sufragar a sua alma.

Lisboa, Casa D. Bosco, 15 de Agosto de 1982

A Comunidade Salesiana da Casa D. Bosco

Dados para o necrológico:

Coad. António Francone, nasceu em Milão (Itália) a 8 de Setembro de 1906, faleceu em Lisboa, Casa D. Bosco, a 18 de Janeiro de 1982, com 76 anos de idade e 55 de profissão religiosa.